



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 46 | N. 2231
 15 DE FEVEREIRO DE 2023
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO

maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



o explicador 9

desporto 13, 14 e 15

SABIA QUE UMA BICICLETA
 ELÉTRICA PODE CUSTAR-LHE
 METADE DO PREÇO?



DANÇA DESPORTIVA:
 ANDRÉ SILVA E VANESSA NUNO
 SÃO CAMPEÕES NACIONAIS

MARTA: A MENINA QUE ENSAIAVA CONCERTOS NO QUARTO, E LEVOU A VOZ ATÉ LOS ANGELES

entrevista

10 e 11



PUB

ÓCULOS DE
LONGE OU PERTO

25€

ÓCULOS
PROGRESSIVOS

75€

Opticenter

Está no ar!

ESPINHO
 RUA 23, n.º 374
 (JUNTO AO MERCADO)

☎ 224 082 790

PREÇOS INCLUEM ARMAÇÃO ATÉ 25€ PVP - LENTES BASIC ATÉ 2 DIOPTRIAS ESF./CIL.
 NÃO ACUMULÁVEL COM CAMPANHAS/PROMOÇÕES/PROTOCOLOS VIGENTES. IVA INCLUIDO À TAXA LEGAL EM VIGOR

nascente



CINANIMA VOLTA A MARCAR PRESENÇA NO MUNICÍPIO DA LOURINHÃ

O CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho está de volta ao Centro Cultural Dr. Afonso Rodrigues Pereira. Entre os dias 6 e 18 de Fevereiro, a XV edição desta extensão do Festival na Lourinhã irá preencher a agenda cultural do município.

O destaque da atividade está marcado para 17 de Fevereiro, sexta-feira. Nesse dia será exibida a "Sessão Premiados", na qual será possível ver, às 21h30, alguns dos filmes

galardoados na última edição do CINANIMA. A entrada para assistir à sessão é gratuita.

Desde o dia 6 deste mês estão a decorrer as sessões escolares, entre as 10h30 e as 14h30, que são dirigidas a todas as crianças e jovens, desde a Primária até ao Ensino Secundário. Para encerrar a "Lourinhã – Extensão do CINANIMA" – XV Edição, no dia 18 de Fevereiro estão agendadas as "Sessões Família": uma maratona de filmes de Cinema de Animação.

A ação, destinada às famílias, é de entrada gratuita e decorrem nos horários das 15h00, 16h15 e 17h30.

Dirigida a todos os públicos e faixas etárias, esta iniciativa dá a conhecer o que de melhor se faz no Cinema de Animação ao mesmo tempo que se pauta pela sua faceta multidisciplinar e potencial pedagógico e cultural.



50 ANOS, 50 ESPETÁCULOS DO TPE: "ÀS FERAS"

Esta semana o destaque alusivo ao 50.º aniversário do Teatro Popular de Espinho recai sobre o espectáculo "Às Feras", que se realizou no ano de 1987.

Inserido no plano de comemorações do 11.º aniversário da Cooperativa Nascente, este evento cultural aconteceu no Auditório Nascente, nos dias 12 e 13 de Junho do ano supramencionado. Incluiu textos de diversos autores portugueses, tais como: "O Sentimento dum Ocidental" (Cesário Verde), "Os Pobres" e "Os operários" (Raúl Brandão), "Pátria", de Guerra Junqueiro, "Ó nobre hospedeira da aldeia do nada" (António Nobre), assim como de Antero de Quental, Eça de Queirós, Camilo

Castelo Branco, e ainda excertos do próprio Manuel Laranjeira, que foi homenageado nesta passagem dos 75 anos da sua morte.

A componente musical foi também um dos aspetos destacados. Integrava o poema sinfónico "Antero Quental", de Luís de Freitas Branco; "Seis cantos improvisados sobre a cidade", de Carlos Paredes; "Não é desgraça ser pobre", da fadista Amália Rodrigues e, de José Afonso, "Utopia".

No final do espectáculo caía em cima do público uma chuva de folhinhas com um texto do autor. Com a lotação esgotada, as representações foram alvo de rasgados elogios por parte do público que, em pé,

aplaudiu todo o elenco.

Em jeito de conclusão, partilhamos o excerto de Manuel Laranjeira: "É preciso começar tudo desde o princípio. Desde o princípio. É preciso refazer tudo, refundir a sociedade portuguesa de baixo a cima, incansavelmente, com o desespero tenaz e glacial de quem se debate contra a morte. A tarefa é árdua, trabalhosa, dolorosa, e demanda rios de energia perseverante. Mas é preciso empreendê-la sob pena de nos vermos morrer ingloriamente, indignamente, relesmente, com o desprezo dos outros – e de nós mesmos. Não nos iludamos. Ou nos salvamos nós ou ninguém nos salva".

opinião



Tânia Araújo
Naturalista
e Fotógrafa
da Natureza

O gigante problema da [falta de] gestão dos resíduos

Estamos em pleno XXI e não obstante tantos avanços tecnológicos, continuamos, enquanto sociedade, sem conseguir resolver o problema dos resíduos que produzimos. Diria até, que o problema se tem agravado em vez de ter melhorado, com os novos padrões de consumo marcados pelo crescimento do uso de produtos e embalagens descartáveis e de uso único, às quais as pessoas não atribuem qualquer valor e consideram lixo.

Segundo um organismo da ONU, 99% das coisas que compramos são deitadas fora após 6 meses. Uma vez que apenas uma pequena parte destes resíduos é reciclada ou reutilizada, ficamos em mãos com um problema gigante, porque o lixo que deitamos nos contentores desaparece da nossa vista, mas tem que ir para algum lado. Normalmente vai para aterros ou é incinerado, mas seja qual for o método de tratamento destes resíduos, a capacidade é limitada e o lixo vai-se amontoando a um ritmo alarmante, nos aterros, no mar, por todo o lado.

Embora muitos de nós saibamos tudo isto, porque a informação está acessível e sucedem-se as campanhas de sensibilização, as práticas demonstram que, enquanto sociedade, nos estamos a esforçar muito pouco para combater este problema. E isso é evidente quando já há soluções usadas noutros países que resultam e que "teimam" em não se implementar por cá, como o regresso ao sistema de tara, que aplica ao consumidor um custo sobre as embalagens e que o incentiva à sua devolução para recuperar esse valor. Provavelmente muito mais garrafas de plástico seriam recicladas e muitas menos estariam espalhadas nas ruas e na praia.

Um exemplo, na cidade de Espinho, de como não estamos a levar a sério o problema dos resíduos e da poluição, é o lixo que semanalmente invade as ruas da cidade depois da Feira Semanal, particularmente nos dias de vento. Não haverá forma de resolver este problema recorrente? Definir regras para os feirantes e monitorizar o seu cumprimento? Disponibilizar mais contentores? Dinamizar campanhas de sensibilização? Seja como for, a estratégia não pode assentar no "limpar o lixo feito" mas no garantir que quem usa o espaço não o deixa coberto de lixo, como se vê tantas segundas-feiras ao final do dia. Até porque quando chega a hora de limpar, parte dos sacos plásticos já chegaram ao mar.



António Pereira
Assistente
Técnico

Jornadas Mundiais da Juventude: do entusiasmo ao embaraço

A polémica em torno dos custos da organização das Jornadas Mundiais da Juventude veio, de alguma forma, manchar um evento que promete trazer a Portugal, de 1 a 6 de agosto, entre 1,5 e 2 milhões de jovens peregrinos. As jornadas de Lisboa prometem ser as mais caras (estima-se em 80 milhões de euros).

A origem das jornadas remonta ao início dos anos 80. Em 1984 o Papa João Paulo II convidou os jovens de todo o mundo para o "Jubileu Internacional da Juventude", no Domingo de Ramos, na Praça de São Pedro, em Roma. O entusiasmo de mais de 300 mil jovens terá motivado João Paulo II a repetir a iniciativa em 1985, ano que as Nações Unidas declararam como "Ano Internacional da Juventude". O Papa anunciou o seu desejo de repetir estes encontros e de criar um encontro internacional de juventude no Domingo de Ramos. "[...] é minha convicção de que os jovens estão diante de uma missão cada vez mais difícil e fascinante: a de mudar os mecanismos fundamentais que fomentam o egoísmo e a opressão nas relações entre os Estados e de assentar novas estruturas orientadas à verdade, à solidariedade e à paz." A primeira Jornada Mundial da Juventude realizou-se em Roma, em 1986, e, a partir de 1987, começou a realizar-se, em regra, a cada dois anos.

A última aconteceu no Panamá, em 2019. E quando a 27 de janeiro, no final da missa de encerramento, o Vaticano anunciou que a candidatura portuguesa fora a escolhida para acolher as jornadas de 2022 (adiada para 2023 devido à pandemia), o entusiasmo manifestado pelos nossos líderes políticos, em particular, Marcelo Rebelo de Sousa, augurava tudo, menos a polémica em que iríamos cair.

A realização do evento é um fator de prestígio para o País, e parece ser consensual. Mas os custos elevados (e desnecessários), não. Quando em janeiro foi noticiado que a construção do palco principal poderia custar 5,3 milhões de euros, tornou-se notória a desarticulação, e o embaraço entre as entidades envolvidas (Governo, os municípios de Lisboa e de Loures e a Igreja). Tal como todos os grandes eventos internacionais, também as jornadas se transformaram em oportunidades de negócio. A análise ao evento faz-se em termos de custos e de retorno financeiro (estima-se em 350 milhões de euros). Mas se existem tantos milhões, e vontade política, para reverter uma área ribeirinha degradada, em plena crise inflacionista, não seria muito mais cristão, e humanista, investi-los, por exemplo, em habitação social, ou na melhoria do acesso aos cuidados médicos e de saúde?

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada, Tânia Araújo e António Pereira

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente – Cooperativa de Ação Cultural, CRL
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

cultura agenda



16 DE FEVEREIRO - CICLO DE PALESTRAS "Ressonâncias e Vibrações" - Módulo 1 Auditório de Espinho | Academia 18h30

O ciclo "Ressonâncias e Vibrações", que o Auditório de Espinho | Academia agora inicia, tem como objetivo abordar temáticas ligadas à música, passando pela música erudita, pela música popular, pelo jazz e por outras músicas, abordando o respetivo contexto histórico, sociológico e estético, em conversas e propostas de audição orientadas por musicólogos e especialistas em cada área, proporcionando aos participantes a possibilidade de enriquecerem a sua cultura musical. Organizado por módulos temáticos, o ciclo inicia-se com o módulo "Ensaio(s) sobre a orquestra", que se desenvolve em 4 sessões de uma hora cada, guiadas pelo musicólogo João Silva. A orquestra é um puzzle com muitas peças. De palácios privados a salas de concerto públicas, a música orquestral marcou os últimos séculos. Centradas na audição de obras emblemáticas, estas sessões procuram acompanhar a sua transformação, do Classicismo Vienense aos nossos dias. Um caminho sinuoso entre Haydn e John Adams, com escala em Berlioz, Smetana, Richard Strauss, Stravinsky e Górecki. Os ouvidos tornam-se janelas para os mistérios da orquestra.



17 DE FEVEREIRO - EVENTO Desfile de Carnaval da comunidade escolar Município de Espinho 10h00

O Município de Espinho irá retomar a iniciativa de realizar o Desfile de Carnaval das Escolas do concelho. O desfile irá decorrer no dia 17 fevereiro (sexta-feira), pelas ruas da nossa cidade com início previsto às 10:00 no Largo da Câmara Municipal e término às 12:00 no mesmo local. Caso as condições climáticas não permitam que o desfile se realize nesse dia, este será adiado para 24 de fevereiro, no mesmo horário.



17 E 18 DE FEVEREIRO - TEATRO "Focs/Vatre" Teatro São João 21h00/19h00

A escritora belga Marguerite Yourcenar (1903-87) publicou "Feux" em 1936. Nesta sequência de prosas líricas baseadas em figuras da mitologia grega, Yourcenar não só interpreta as conturbações do seu tempo, desnudando "uma outra História", como faz uma leitura transgressora dos clássicos. Revisitando o conceito de amor, reconhece em Clitemnestra, Antígona, Safo, Maria Madalena ou Fedra uma irmandade de carne e osso. Dirigindo uma coprodução servo-espanhola, Carme Portaceli, diretora artística do Teatre Nacional de Catalunya, propõe-nos uma viagem emocional comum. Com um desconcertante sentido de humor, "Focs/Vatre" convoca uma assembleia de personagens-testemunho, de ontem e de hoje, oferecendo-nos uma lúcida visão do seu sofrimento. Nesse fogo cruzado e reflexivo entre a mitologia e a contemporaneidade, as personagens (e espectadores) acedem a uma consciência que, nas palavras da dramaturga María Velasco, "dará à luz o futuro".



17 DE FEVEREIRO - CONCERTO Orquestra Clássica de Espinho Auditório de Espinho | Academia 21h30

A amizade com o pintor e arquiteto Viktor Hartmann motivou Modest Mussorgsky a escrever "Quadros de uma exposição". Hartmann procurou criar uma arte baseada em elementos russos, afastada dos modelos da Europa Ocidental. A vida e os mitos da Rússia ganharam forma de maneira muito especial. Mussorgsky recriou uma exposição hipotética da sua obra pouco depois do desaparecimento prematuro de Hartmann. Quadros de uma exposição encarnou numa obra para piano que prefigurou o Modernismo. Em 1922, Maurice Ravel transformou e orquestrou a peça de forma magistral, retocando as cores de Mussorgsky e Hartmann numa filigrana modernista de timbres quase pictóricos. Os ritos de solstícios são o tema central de "Uma Noite no Monte Calvo", obra maior de Mussorgsky inspirada na noite de São João e revista pelo olhar clínico do amigo Rimsky-Korsakov. Uma obra dos nossos dias interpretada pelo solista que a encomendou não acontece sempre. A Orquestra Clássica de Espinho conta com Jeffery Davis na apresentação de "Des-Concerto", uma peça muito especial e cheia de surpresas que constrói pontes entre a música erudita e o jazz.



18 DE FEVEREIRO - EVENTO "Em família no Museu - Carnaval no fundo do mar" Salão Nobre da Piscina Solar Atlântico 10h30

O Museu Municipal de Espinho convida as crianças e famílias a uma viagem ao fundo do mar para celebrar o Carnaval. Com inspiração nos bailes realizados nos anos 50 do século XX, no salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, serão criadas máscaras e adereços para transformar as crianças nos reis e rainhas dos mares. No final, ocorrerá um desfile com as fantasias criadas e ainda haverá tempo para o bailarico.



18 E 19 DE FEVEREIRO - EVENTO Salitre #3 Gelateria Esquimó/Doo Bop Bar 14h00

O coletivo Salitre prepara-se para trazer a Espinho aquele que será o terceiro round de sons independentes, artes locais e novas experiências. A terceira sessão terá início no dia 18 de fevereiro e, entre as 14h00 e as 19h00, poderá visitar o Mercado das Artes, onde estarão representados diversos artistas, artesãos, e marcas de Espinho e dos arredores. A partir das 22h00, as portas do Doo Bop estarão abertas, para receber uma noite cheia de música: estão programados um concerto de Mike Vhiles (Coimbra), um DJ Set de A Boy Named Sue (Coimbra), Ricardo Riscas (Espinho), e ainda uma performance do Coletivo Salitre. Os bilhetes terão o preço de três euros em pré-venda, e de cinco euros no dia.



19 DE FEVEREIRO - CONCERTO Sinfoniónicos - "História de Babar e outros elefantes" Cineteatro António Lamoso 11h00

A história do pequeno elefante de fato verde e chapéu que se tornou rei apresenta-se ao público num concerto comentado para famílias, marcado por múltiplas e surpreendentes ligações entre a música e o cinema. Enorme sucesso da literatura infantil, televisão e cinema, Babar também captou a atenção do compositor francês Francis Poulenc, que compôs uma versão musical da história, e Jean Françaix, que orquestrou a partitura, enriquecendo-a com os efeitos próprios do colorido orquestral. Este espetáculo configura um dos momentos mais aguardados da programação para famílias de Santa Maria da Feira. Um momento de interação e partilha, que promete aproximar ainda mais o público à Orquestra.

cultura notícias



MUSEU DE LAMAS ESTÁ A PROMOVER SESSÕES DE RESTAURO AO VIVO

Numa procura pela diversificação e enriquecimento da sua oferta programática, o Museu de Lamas está a promover a experiência "Restauro ao vivo". Encarado como um "conteúdo diferenciador", a reparação de materiais in loco promove uma maior interação, e fornece ao visitante um superior conhecimento daquelas que são as componentes, curiosidades e condicionantes da realidade que circunscreve o ato de conservar, preservar e estudar o património artístico. Estas ações estiveram, outrora, interditas a qualquer vislumbre, que não o do quadro técnico envolvido. Para além da via sensorial, em termos cognitivos

e de produção de conhecimento, o "Restauro ao vivo" pretende inculcar no visitante uma maior sensibilidade para todos os passos, regularidade e exigência que a preservação ou manutenção especializada de um acervo deste género necessita. Este projeto tem o condão de transportar para "a ribalta" a realidade por detrás da obra de arte. E de clarificar a laboriosa tarefa do conservador restaurador que, de forma pedagógica e apelativa, esclarece questões, enumera e apresenta tanto os problemas a corrigir como as devidas resoluções a aplicar no espólio em intervenção. O "Restauro ao vivo" foi um dos premiados na última edição dos Prémios

da Associação Portuguesa de Museologia, na categoria "Intervenção de Conservação e Restauro"; é também, pelo terceiro ano consecutivo, beneficiário da Declaração de Interesse Cultural do Ministério da Cultura; pelo segundo ano, usufruiu do Programa de Apoio à Cultura, promovido pelo Município de Santa Maria da Feira; é ainda beneficiário do mecenato de algumas empresas e fundações nacionais (como a Solverde, ou a MA Silva - Cortiças), ao abrigo de uma campanha de apadrinhamento de intervenções, que tem como "padrinho honorário" Joel Cleto.

Noiserv atua em Oliveira de Azeméis este fim de semana

É já este sábado, 18 de fevereiro, pelas 21h30, que o multi-instrumentista Noiserv sobe ao palco do Auditório Comendador Ângelo Azevedo, em São Roque. Noiserv, a quem já chamaram "o homem-orquestra" ou "banda de um homem só", conta no seu currículo com o bem sucedido disco de estreia "One hundred miles from thoughtlessness" [2008],

o EP "A day in the day of the days" [2010], o álbum "Almost Visible Orchestra" que foi distinguido como melhor disco de 2013 pela Sociedade Portuguesa de Autores e ainda em 2016 o longa-duração "00:00:00:00" que é descrito pelo músico lisboeta como "a banda sonora para um filme que ainda não existe, mas que talvez um dia venha a existir". Noiserv regressou em 2020 às edições discográficas com um trabalho escrito inteiramente em português. "Uma Palavra Começada Por N" assume um tom mais confessional que os

registos anteriores e aproxima-se ainda mais do ouvinte através da sonoridade que sempre o caracterizou, aliada à sua língua materna. Fora os auditórios e grandes salas por onde já passou, Noiserv procura cada vez mais sítios inusitados para os seus concertos, desde coretos, a monumentos, passando por todo o tipo de cenários, capaz de tornar as suas atuações especiais e verdadeiramente únicas para quem assiste.

Sede dos Bombeiros recebe entrega de prémios literários

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho receberá, a 11 de março, pelas 15h00, a entrega de prémios literários da Academia de Letras, Ciências e Artes da Alepon - Ponte Nova - Minas Gerais

(Brasil). Os galardões surgem no âmbito do concurso "Professor Mário Clímaco - Crónica e Poesia". O evento é uma organização conjunta de Maria La Salete, Fernanda Cabral e José Alberto Sá.

PUB INST

 **maré viva**
a maré chega pelo correio

12€ / ano

 tesouraria@nascente.org.pt
ASSINATURA DIGITAL

 **maré viva**

da terra

VÓRTEX: PINTO MOREIRA DEIXA DE PODER CONTAR COM A IMUNIDADE PARLAMENTAR

Na passada sexta-feira, 10 de fevereiro, foi aprovado o levantamento da imunidade parlamentar ao ex-vice-líder da bancada do PSD e anterior Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira.

O social-democrata foi formalmente acusado dos crimes de corrupção passiva de titular de cargo público, tráfico de influências, prevaricação e abuso de poder, no âmbito da Operação Vórtex.

Depois de na quarta-feira, 8 de fevereiro, o parecer ter sido validado pela Comissão de Transparência e Estatutos dos Deputados, o levantamento foi aprovado, em plenário, de forma unânime. A diligência surge depois de o Tribunal Judicial da Comarca do Porto ter solicitado à Assembleia da República o levantamento da imunidade parlamentar de

Joaquim Pinto Moreira, pela alegada prática de quatro crimes.

Pinto Moreira foi eleito deputado pela primeira vez em 2022, aquando da sua saída da liderança da Câmara Municipal de Espinho, tendo sido eleito pelo círculo eleitoral do Porto. Chegou a vice-presidente da bancada do PSD na direção de Joaquim Miranda Sarmiento, já depois de Luís Montenegro assumir a presidência do partido.


O empresário Francisco Pessegueiro, que terá alegadamente oferecido quantias significativas de dinheiro para que os seus projetos urbanísticos avançassem, continua em prisão preventiva, assim como Miguel Reis, autarca socialista que renunciou ao mandato, a 12 de janeiro.

BE acusa o Executivo de responder de forma "evasiva" a questões em torno do Grupo Pessegueiro

São palavras que surgem depois de, a 19 de janeiro, o Bloco ter apresentado um requerimento no qual estavam vertidas várias questões relacionadas com a ação do Executivo Municipal e do Grupo Pessegueiro. Tendo recebido as respostas às interrogações colocadas, o BE de Espinho acusa o Executivo de responder de forma "evasiva e esquivada", e de se "arvorar numa malha burocrática formalista que nada esclarece ou elucida".

Numa nota à imprensa, João Matos, vogal eleito pelo BE na Assembleia Municipal de Espinho, diz que a nova equipa de vereação revela "uma manifesta incapacidade política de leitura da própria realidade". "Maria Manuel Cruz, na resposta endereçada ao Bloco, afirma não dispor 'de qualquer informação oficial sobre os atos alegadamente praticados' pelo seu antecessor, Miguel Reis, o que é para nós demonstrativo da sua incapacidade política para avocar competências afetas às áreas funcionais de Planeamento, Ordenamento do Território e Desenvolvimento, Obras Particulares e Licenciamentos e Fiscalização Municipal, já que não se assume sequer capaz de concretizar uma simples consulta documental dos processos concernentes às pastas que agora tutela.

O labirinto do burocrata para o qual o Executivo do Partido Socialista nos pretende atirar, furtando-se ao devido esclarecimento político desta situação, é só mais uma estratégia ao alcance da criatividade de quem domina, quando o povo de Espinho é tramado pela ausência de políticas de habitação que protejam ao invés de segregar. É, pois, o formalismo cego mascarado de rigor." - alega o vogal.



AGREMAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL
FUNDADA EM 22-01-1938

MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

MEDALHA DE OURO DA CIDADE DE ESPINHO

SECÇÕES:

- Andebol
- Badminton
- Balho
- Campismo
- Ginástica de Competição
- Ginástica Educativa
- Ginástica de Manutenção
- Hóquei em Campo
- Hóquei em Patins
- Hóquei de Sala
- Patinação Artística
- Ténis
- Voleibol

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO
COLECTIVIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, para uma assembleia geral a realizar no próximo dia 23 de Fevereiro de 2023, pelas 21.30 horas, no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis, e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS


1. Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas do Plano de Actividades do exercício de 2021/2022.
2. Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade.

Nos termos do disposto no art. 54º nºs 1 e 2 dos Estatutos, a reunião terá o seu início à hora acima indicada, caso estejam presentes sócios em número igual ou superior à maioria dos sócios no pleno gozo dos seus direitos.

Se tal não acontecer, a assembleia geral funcionará e deliberará validamente, qualquer que seja o número de sócios presentes, meia hora depois da hora acima indicada.

Espinho, 13 de Fevereiro de 2023

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



(Amador ESPINHO Reis)

GERAL 227344914
Praceta Arq. Jerónimo Reis - Rua 20
4500 - 154 ESPINHO

Convocatória

NASCENTE COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, C.R.L.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Convoco, ao abrigo do disposto nos arts. 22º, nº 2, 24º, nº 2 e 26º, al. b) dos Estatutos, uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios cooperadores da Nascente, Cooperativa de Acção Cultural C. R. L., a realizar na Sede da Nascente, Rua 62, n.º 251, (Espinho), no domingo, dia 5 de março de 2023, pelas 17h30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

APRECIAR E VOTAR O ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADE DE 2023

De acordo com o disposto no art. 25º, nº 2 dos Estatutos, se à hora marcada na convocatória não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de cooperadores, uma hora depois.

Espinho, 15 de fevereiro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Rui Abrantes

Convocatória

NASCENTE COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, C.R.L.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Convoco, ao abrigo do disposto nos arts. 22º, nº 2, 24º, nº 2 e 26º, al. c) dos Estatutos uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios cooperadores da Nascente, Cooperativa de Acção Cultural C. R. L., a realizar na Sede da Nascente, Rua 62, n.º 251, (Espinho), no domingo, dia 5 de março de 2023, pelas 18h30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

APRECIAR E VOTAR O BALANÇO, RELATÓRIO E CONTAS E O PARECER DO CONSELHO FISCAL DE 2022

De acordo com o disposto no art. 25º, nº 2 dos Estatutos, se à hora marcada na convocatória não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de cooperadores, uma hora depois.

Espinho, 15 de fevereiro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Rui Abrantes

ACIVE DEBATEU O IMPACTO DA GLOBALIZAÇÃO SOCIAL NO CONCELHO DE ESPINHO

No âmbito do ciclo de Colóquios sobre Espinho e a Globalização, promovido pela ACIVE, decorreu este sábado, dia 11 de fevereiro, o colóquio "Globalização Social", que trouxe à tona uma reflexão sobre o processo, obstáculos e sucessos de acolhimento de refugiados e imigrantes.

Por entre os palestrantes estiveram José Ilídio Sá, diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Joana Giro e Jacinta Barros, da Paróquia de Espinho, Clara Lacerda, da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, e Nataliya Pidlisna. A conversa, centrada nos fatores facilitadores deste processo e também em aspetos a melhorar no futuro, foi moderada por Rosa Couto.

As atenções do debate estiveram centradas no quadro demográfico europeu, nacional e espinhense, que dá nota do envelhecimento galopante e na perda de população; na extensa experiência nacional, e dos espinhenses, na emigração; e ainda no aumento de processos de imigração recentes.

Foi Ilídio Sá quem deu o mote para a discussão, centrando-se no papel da escola como vetor de desenvolvimento das comunidades. O responsável deu nota da existência de 4% de estudantes de origem estrangeira no Agrupamento que dirige, sendo que quase 75% destes são estudantes oriundos da América do Sul (na sua grande maioria, do Brasil). O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida integra ainda crianças e jovens de outros continentes, com desafios ao nível linguístico, das tradições culturais e das variáveis psicológicas. Do lado da Paróquia, Joana Giro deu a conhecer as experiências de vários jovens na Guiné Bissau, e Jacinta Barros deixou um alerta em torno da questão dos refugiados, apelando para que sejam criadas condições que permitam a boa receção destas pessoas em Portugal. Já Clara Lacerda focou o seu discurso num complexo episódio de integração de uma família síria, relevando as relações de articulação entre a USF de Anta, os Bombeiros locais, o Centro Comunitário da Ponte de Anta, e, por fim, a Santa Casa, que inclusive integrou uma destas pessoas no seu quadro de pessoal. Nataliya Pidlisna reforçou a falta de um local/ entidade que possa apoiar os migrantes ou refugiados na resolução dos vários processos necessários para a integração na comunidade, e identificou a língua como barreira primordial.

ESPINHO ACOLHE EVENTO QUE DÁ A CONHECER A CULTURA CHINESA



No próximo dia 18 de Fevereiro, às 16h30, uma mostra de cultura chinesa, subordinada ao tema "Festival das Lanternas", vai estar em exposição no concelho de Espinho. O Centro Multimeios de Espinho é o local escolhido para promover esta iniciativa que resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Espinho e o Instituto Confúcio da Universidade de Aveiro.

O evento surge no âmbito do projeto de ensino de mandarim que decorre nas escolas

do ensino básico de Espinho e, na entrada poente do edifício do Multimeios, estarão em exibição lanternas flutuantes à superfície da água.

A programação da atividade contempla os seguintes momentos: dança do leão, história da festividade (leitura de conto tradicional chinês, com projeção de imagens), demonstração de Artes Marciais e a exposição de lanternas preparadas pelos alunos de mandarim, com enigmas. Além disso, haverá

um momento dedicado para saborear os sabores do país, com a degustação de dumplings, bolinhas de arroz (tang yuan), snacks, Dim Sum e uma cerimónia de chá.

A ação contempla também workshops de gastronomia (preparar e cozinhar dumplings), recorte de papel, caligrafia chinesa, nós chineses e construção de lanternas. O evento é organizado pelo Instituto Confúcio da Universidade de Aveiro.

"Goby" está de volta ao concelho de Espinho

O projecto mundial, que visa alertar para as problemáticas do lixo marinho, de volta ao espaço público do concelho de Espinho. Até ao dia 22 de Fevereiro serão realizadas várias acções de limpeza pelas praias do concelho de Espinho e, nas escolas do concelho, estão a ser promovidas sessões de sensibilização.

A acção tem como objectivos envolver a

comunidade e promover a compreensão a mensagem que o acompanha: o perigo que a poluição do plástico representa para o habitat marinho. Para cumprir o designio, existe uma escultura de um peixe presente na praia da Baía, que se vai enchendo de lixo marinho. Existem ainda outros dois "Gobys" patentes nos centros escolares de Silvalde e Paramos. A presença das esculturas serve para lembrar e incentivar a comportamentos eco conscientes, de modo não impositivo, e

transmitir a sensação de pertença, protecção e cuidado do projecto. As figuras do "Goby" foram produzidas na primeira edição da iniciativa, em 2019, pelos formandos do Curso Técnico Serralheiro da CerciEspinho.

O projecto "Goby" está inserido no âmbito das Actividades de Educação Ambiental da Bandeira Azul 2023 "Geodiversidade" e conta com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, Cerciespinho, das juntas de freguesia de Espinho, Silvalde e Paramos, e da LIPOR.

PUB



O Golfinho
Marisqueira / Snacks

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



Incêndio deflagrou numa fábrica de madeiras em Paramos

Na passada quinta-feira, 9 de Fevereiro, um incêndio deflagrou numa fábrica de madeiras, localizada na Rua da Lomba, na freguesia de Paramos. Os Bombeiros do concelho de

Espinho estiveram a combater o incêndio e, de acordo com as informações apuradas, não houve feridos.

A corporação de bombeiros de Espinho referiu que as chamas deflagraram por volta das 14h00, num silo de madeira. A fábrica, na altura, estava a operar e com funcionários no seu interior. Nenhum terá ficado ferido.

o explicador



SABIA QUE UMA BICICLETA ELÉTRICA PODE CUSTAR-LHE METADE DO PREÇO?

Oficialmente designado como "Incentivo Pela Introdução no Consumo de Veículos de Emissões Nulas", o Estado passou a atribuir, em 2018, incentivos de compra às bicicletas eléctricas. A comparticipação pode chegar até metade do valor da aquisição de uma bicicleta nova (eléctrica ou convencional) mediante o montante máximo definido em cada categoria. Qualquer pessoa se pode candidatar, no entanto os incentivos são limitados e ainda não abrem este ano.

Este incentivo, que se alarga a outros modos de transporte eléctricos (como o apoio máximo de quatro mil euros para um carro ligeiros de passageiros), é "um compromisso do Fundo Ambiental desde 2017 que pretende dar continuidade à implementação de medidas de aceleração da apropriação de energias de tracção alternativas e ambientalmente mais favoráveis, como a tracção 100 % eléctrica, dado o seu claro contributo para descarbonização, melhoria da qualidade do ar, redução de ruído e do tráfego", lê-se no site do Fundo Ambiental.

Como funciona este apoio?

Basicamente passa por um processo de candidatura, onde tem de apresentar alguns documentos e facturas comprovativas sobre o uso que vai dar ao veículo. O Fundo Ambiental estabeleceu quatro áreas de apoio: os veículos ligeiros de passageiros, a logística urbana, a mobilidade activa ciclável e ainda os carregadores para veículos eléctricos.

As candidaturas, referentes ao ano de 2022, terminaram a 30 de Novembro. Por isso, não se pode candidatar actualmente. Para este ano, ainda não há uma data definida para a abertura das submissões, sabe-se, contudo, que o incentivo irá continuar em 2023 sem reforço de verba.

O apoio de dez milhões de euros abrange pessoas individuais e empresas. Concretiza-se através da atribuição de incentivos que

dependem da tipologia dos veículos de Emissões Nulas. Importa realçar que os particulares podem submeter somente uma candidatura. As empresas têm direito a candidatar-se a quatro incentivos.

Quanto é que custa uma bicicleta eléctrica?

Os preços variam bastante e depende das características do veículo que vai adquirir. Existem bicicletas eléctricas à venda por cerca de 800 euros, enquanto há outras que ascendem aos dez mil euros. De qualquer das formas, note que o veículo tem de ser comprado como novo para se candidatar a este incentivo.

E qual é o montante máximo do apoio?

Por norma, o incentivo à compra das bicicletas com assistência eléctrica abrange 50% do Preço de Venda ao Público (PVP), até 500 euros. O mesmo se aplica aos motociclos, ciclomotores, triciclos, quadriciclos e outros dispositivos de mobilidade pessoal eléctricos. Ou seja, se comprar uma bicicleta eléctrica que custe mil euros e caso a candidatura seja aceite, ficaria pela metade do preço (500 euros).

No caso das bicicletas de carga convencionais, o incentivo dobra (1000 euros) e se for eléctrica, triplica (1500 euros).

Como e onde posso apresentar a minha candidatura?

Nos últimos anos o processo de candidatura é feito exclusivamente online. Os interessados devem preencher um formulário que está acessível após se registar no portal do Fundo Ambiental. Depois serão precisos os

seguintes documentos:

- Número do cartão de cidadão ou bilhete de identidade;
- Número de Identificação Fiscal;
- Se for pessoa colectiva, é necessária uma cópia de certidão de registo comercial ou código de acesso à certidão permanente, e identificação dos representantes da sociedade com poderes;
- Comprovativo de não-dívida à Autoridade Tributária e Aduaneira ou autorização para consulta da situação tributária;
- Comprovativo de não-dívida à Segurança Social ou autorização para consulta da situação contributiva;
- IBAN da conta bancária da qual o candidato é titular.

Deverá também apresentar a factura da compra do veículo com data posterior ao ano correspondente e o nome do candidato. Ou seja, em 2023, só se podem candidatar as pessoas (ou empresas) quem compraram o veículo após o dia 1 de Janeiro de 2023. É ainda necessária uma declaração do vendedor, na factura ou em documento anexo, em como a bicicleta é fabricada para uso cidadão.

Aspetos importantes a ter em conta

Para este apoio do Estado não são elegíveis trotinetes ou velocípedes de outro tipo como, por exemplo, as "segway". Estão também excluídas as bicicletas destinadas a uso desportivo, como circuitos de cross ou montanha.

No site do Fundo Ambiental pode consultar, em tempo real, as candidaturas submetidas, as que foram aceites ou rejeitadas, as que estão em lista de espera, assim como os incentivos ainda por atribuir em cada uma das categorias.

Fontes utilizadas: Fundo Ambiental, Caixa Geral de Depósitos e jornal Público

entrevista

MARTA: A MENINA QUE ENSAIAVA CONCERTOS NO QUARTO, E LEVOU A VOZ ATÉ LOS ANGELES



Aos 37 anos, Marta Oliveira, ou só "Marta", está a viver o "sonho americano": a cantora, natural de Vila Nova de Gaia, foi apresentar o seu primeiro trabalho a solo, "Montebello", a Las Vegas, nos dias 25 e 29 de janeiro. Mas esta não foi a primeira experiência internacional da autora, que deu o primeiro concerto em Espinho, no Doo Bop, há "uns anos valentes": em 2022, a artista atuou em Barcelona, na emblemática Sala New Fizz. Ao seu projeto pessoal, Marta Oliveira junta anos de experiência reunida com a banda espinhense "The Acoustic Foundation", e ganha uma nova liberdade para deambular por entre mundos e perspetivas mais pessoais. Em entrevista, a autora descreve os seus 'primeiros passos' na música, o processo criativo que a acompanha, e revela que "brevemente" irá regressar ao Estados Unidos, com várias datas agendadas.

Recorda-se das primeiras manifestações de apreço e gosto pela música?

Desde que me recordo de mim, enquanto pessoa, que adoro música. Dizia sempre que queria ser cantora, estar ligada à dança, e tudo isto se começa a manifestar desde tenra idade. Em minha casa ouvia-se muita música, tive essa sorte: os meus pais compravam muita música, também. Na altura ainda se usavam os vinis, depois vieram as cassetes, e os cds. Estava sempre a ouvir música, a ver videoclipes... Este é, sem dúvida, um gosto que me acompanha desde muito pequena.

Que aspetos mais a fascinavam no panorama musical?

Tudo me fascinava, embora seja algo que não sei explicar muito bem. Às vezes temos aptidões naturais para certas coisas, e para outras, nem tanto. Fazendo disto um exemplo prático: sempre fui péssima a Matemática. Nunca gostei, nem de Matemática, nem de Física. E sempre tive muito jeito para as Artes, para a Dança, para a Música, e para as Línguas. Sinto que foi algo que me aconteceu

'porque sim'. Não tenho um motivo que o explique. É algo natural. E acredito que é quando as coisas se desenvolvem naturalmente que acabam por correr melhor.

"Montebello", editado recentemente, é o seu primeiro trabalho a solo. Como foi embargar num projeto de índole mais pessoal?

É muito desafiante embarcar num projeto a solo. Neste tipo de trabalho, tento incutir um cunho mais pessoal, e deixo transparecer muito as minhas influências, que são principalmente dos campos do Hip-Hop, do RnB, da Soul, do Dancehall, e mesmo do Rock. É isso que tento deixar expresso neste trabalho, como se o mesmo se definisse como uma fusão de ritmos, de estilos. Em "The Acoustic Foundation", somos oito membros; por isso, o método de trabalho já será completamente diferente, uma vez que teremos de conseguir conjugar as influências de muita gente. Acaba por ser muito interessante na mesma: quase que fazemos um 'brainstorming' musical, e toda a gente consegue contribuir. Mas é uma música mais dirigida para a festa: tocamos Funk, que é um estilo muito festivo, agradável, alegre. A solo, já falo de aspetos mais íntimos, de experiências, de realidades mais sombrias.

A escrita acaba por deixar transparecer o estado de alma 'daquele' momento...

Acredito que sim. Já estou a escrever e a compor o próximo álbum, e certamente já será completamente diferente deste primeiro. Do meu ponto de vista, o resultado final depende sempre muito da fase da vida em que nos encontramos no momento da escrita e da composição. O "Montebello" foi concebido, principalmente, durante a pandemia. Existia um sentimento negativo, do ponto de vista social, que hoje em dia

acredito já ter levantado. Estamos numa fase de pessoas mais contentes, que precisavam desta 'lufada de ar', e isso certamente será espelhado no meu próximo trabalho.

Todos os temas do álbum são escritos em inglês. Existe alguma razão que sustente esta escolha?

Realmente os temas são todos em inglês, e já fui abordada várias vezes sobre a escolha da língua. Sempre consumi muita música em inglês. Quase não consumo música portuguesa, feliz ou infelizmente, não sei. Nesta minha passagem por Los Angeles, acabei por estar com muita gente ligada à música, e realmente o que me disseram foi que se cantasse em português, nunca na vida iria ter oportunidade de cantar lá. Eles não consomem música portuguesa, com a exceção do fado, talvez. Mas mesmo o fado, é visto como uma música para nichos. Há um velho mito que diz que devemos cantar em português; e seria algo que faria, se o meu objetivo fosse unicamente singrar no mercado português. E não é, nem nunca foi. Até quando estou a escrever uma letra, os textos saem-me naturalmente em inglês; se sair em português, também a escrevo e canto.

Em que âmbito surge o convite para atuar nos Estados Unidos?

A internacionalização era já um dos meus objetivos de carreira. Tive a sorte de conhecer pessoas que já estavam nos Estados Unidos, e que demonstraram interesse no meu trabalho. Depois disso, tudo aconteceu muito naturalmente. Foi engraçado. Tinha a ideia de lá ir passar umas semanas de férias. Como souberam que ia, disseram que tinha de tocar lá. E foi assim que tudo aconteceu. Não levei a minha banda. Acabei por tocar com músicos de lá, o que também foi muito enriquecedor: esse contacto, e essa partilha.

Sentiu-se bem recebida, e compreendida?

Senti-me muito bem recebida. Adorei a experiência. Inclusivamente tive vários convites para ficar por lá, já com datas marcadas. Foi uma grande porta que se abriu, e certamente lá voltarei em breve. Acredito que temos de saber agarrar as oportunidades quando elas aparecem, e lá há muita coisa a acontecer. Volto a dizer: as pessoas receberam-me muito bem, adoraram o meu trabalho, e deram-me muita força.

Existe alguma diferença entre tocar para um público português, e para um estrangeiro?

É uma questão difícil. Gosto mesmo muito de tocar em Portugal: recordo-me perfeitamente do concerto que dei em Espinho, em 2022, no "Ondas de Verão", e foi algo inacreditável, com muita energia, com um público muito acolhedor. Houve pessoas que não conheciam o meu trabalho, e que ficaram no concerto até ao fim, e fizeram questão de vir falar comigo no final. Foi mesmo muito bom. No entanto, nos Estados Unidos, também tive esse feedback, e senti esse aconchego. Perguntaram-me quando voltava, e isso é muito bom; essa percepção de que a nossa música está realmente a chegar até ao público.

A faixa "Bounds" foi anunciada como um espelho da "revolta interior e feminina". De que forma é que estes valores a inspiraram a compor?

Na música "Bounds", e no próprio videoclipe, quis muito dar voz a mulheres que já foram

magoadas, como eu fui. E estas mulheres são amigas, são conhecidas, são muitas histórias numa só. Existem muitos percursos idênticos, e foi isso que pretendi deixar vincado nessa música: não é o retrato de uma história minha, mas sim de várias pessoas. Gosto muito de escrever sobre histórias da vida de outras pessoas, e reparo que, grande parte das vezes, essas histórias coincidem com a minha. A música acaba por ser algo irónica, mas no fundo espelha essa ideia de alguém que foi magoado, mas que continua forte, e com vontade de levar a sua vida 'para a frente'.

Considera-se uma mulher de causas?

Sim, considero-me uma mulher de causas, e acredito que estes projetos de cunho mais pessoal possam funcionar como uma 'janela' para as deixar transparecer. Ainda somos um país e um povo de brandos costumes: as pessoas não gostam que se faça muito barulho em torno de uma questão, que surjam ideias diferentes; continuamos a ser muito pelo politicamente correto, e eu nunca fui assim. Sempre me considerei uma 'outsider', a todos os níveis, e nunca me importei muito com isso. Digo o que penso, e espero que as pessoas se continuem a identificar com as minhas mensagens, e que o meu trabalho as possa ajudar, de alguma maneira.

É fácil ser-se autora, mulher, no universo das Artes?

Não, não é nada fácil. Nem em Portugal, nem em lado nenhum. É uma conversa que vou tendo, com vários colegas e com outras cantoras, e chegamos sempre à mesma conclusão: a música continua a estar muito

sexualizada. Parece que para nos fazermos ouvir, necessitamos de nos despir. E não deveria ser esse o foco da questão: nós fazemos música, não somos modelos. Achei muito interessante a atuação, nos Grammy Awards, em torno dos 50 anos da história do Hip Hop: a Queen Latifah e a Missy Elliott, que são das maiores cantoras do género a nível mundial, apareceram vestidas 'dos pés à cabeça'. Acredito que isto seja uma mensagem delas para nós, cantoras. É importante que alguém com o poder delas possa passar essa mensagem. A música é muito mais do que a imagem. Tenho assistido a vários espetáculos, e infelizmente tenho notado muito isso: a música quase que é deixada para um segundo plano, e a imagem e a quantidade de pele que se mostra é o que parece importar.

Se tivesse de apontar três artistas que a inspirem, que nomes distinguiria?

Uma das minhas maiores influências, até pelo seu percurso, é a Gwen Stefani, vocalista dos No Doubt. Depois, surge também a Lauren Hill, vocalista dos Fugees, que lançou também um projeto a solo. É curioso pensar que ela tem apenas um álbum, mas foi um trabalho que me tocou particularmente, com muitas mensagens voltadas para as mulheres. Estamos a falar de um disco, "The Miseducation of Lauren Hill", lançado em 1998, que já completou 20 anos. Já nessa altura, ela defendia esses valores. Completo este 'pódio' com Ella Fitzgerald, uma cantora de jazz, com um timbre admirável.

PUB



Diariamente até às 03:30h

espaço cidadão

PORTUGUESES SÃO DOS QUE MAIS PAGAM PARA ACEDER À INTERNET



O Surfshark lançou recentemente o Índice de Valor da Internet (Internet Value Index - IVi), que revela quais os países que estão a pagar mais pelo seu plano de ligação à internet. Portugal encontra-se no 29º lugar na Europa, com um índice 51% mais baixo relativamente à média da região. A Oceânia e a Europa lideram no valor da internet a nível mundial, ao passo que a acessibilidade à internet na América do Norte, América do Sul e África está abaixo da média. Globalmente, apenas 4 em cada 10 pessoas têm acesso à internet a preços justos, ao passo que os restantes 61% pagam mais pela internet que utilizam.

O Índice de Valor da Internet global (IVI) é calculado dividindo a velocidade da internet de cada país pela acessibilidade para determinar quais os países que estão a pagar mais pela internet. Segundo os dados do Surfshark, Portugal ocupa o 42º lugar a nível global com um índice de 0,062, que é 15% inferior à média global, o que significa que os

portugueses estão a pagar mais pela internet que utilizam, comparativamente a outros países do Mundo. Quanto à posição à escala regional, Portugal ocupa o 29º lugar, com o seu índice 51% mais baixo relativamente à média da região. Portugal encontra-se no 4º lugar no Sul da Europa. Países como a Espanha e a Itália posicionam-se no 16º e 10º lugar respetivamente, pagando um preço considerado 'justo' pela internet que utilizam. Portugal tem um índice 63% mais baixo comparativamente a Espanha, e 68% mais baixo comparativamente a Itália.

8 em cada 10 europeus têm internet a preços justos

A Europa é a segunda melhor região no que diz respeito ao valor da internet, uma vez que 78% dos europeus têm internet a preços justos. A Dinamarca lidera na Europa com um índice quase 4 vezes superior à média europeia, seguida estritamente pela França. Em termos de valor da internet geral, os países na Europa Ocidental tendem a ser melhores, com um índice superior aproximado de 58% relativamente à média da região. No entanto, o valor da internet está abaixo da média em cerca de 25% em dois países da Europa Ocidental, na Áustria e na Bélgica.

Os países do Norte da Europa destacam-se em termos de valor da internet (índice cerca de 31% superior à média europeia). No entanto, quatro países do Norte da Europa, Noruega, Irlanda, Letónia e Estónia, estão a pagar mais pelas ligações à internet. A Europa Oriental está no meio, com o seu índice cerca de 74% inferior à média europeia. A Roménia ocupa o terceiro lugar na região e é o único país da Europa Oriental que faz parte dos 10 países

europeus com melhor classificação. O Sul da Europa é a pior zona das quatro sub-regiões do continente, com um índice 50,9% inferior à média da Europa. Os três países com pior classificação: Bósnia e Herzegovina, Albânia, e Macedónia do Norte. Todos localizados no Sul da Europa. Dos dez países europeus com pior classificação, todos à exceção de um (Bielorrússia), encontram-se no Sul da Europa.

Quatro em cada dez pessoas na Ásia têm acesso à internet por um preço justo, comparativamente à restante região. Israel lidera na Ásia com o melhor índice de valor da internet, seguido por Singapura e Coreia do Sul. Comparando o valor da internet em África, 4 em cada 10 pessoas têm acesso à internet por um preço justo. A África do Sul continua isolada na frente, com o Egito em segundo e Marrocos em terceiro. Contudo, o Zimbábue e o Uganda continuam a ser os países africanos com pior classificação, seguidos pela República dos Camarões. Na América do Norte, 7 em cada 10 pessoas têm acesso à internet por um preço justo. Os Estados Unidos superam o Canadá em relação ao valor da internet. Nenhum dos países que fazem parte da América Latina e da sub-região do Caribe da América do Norte apresentam um valor de internet acima da média. 59% dos sul americanos têm internet a um preço justo. Chile é o líder sul americano no valor da internet, seguido pelo Uruguai e Brasil. O índice de valor da internet da Oceânia é 2,5 vezes maior relativamente à média global. A Austrália ocupa o 5º lugar no mundo e a Nova Zelândia o 25º lugar.

Fonte: Surfshark.

PUB



Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária



- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, nº 838
Espinho
T. 220 180 620

desporto



DANÇA DESPORTIVA: ANDRÉ SILVA E VANESSA NUNO SÃO CAMPEÕES NACIONAIS

André Silva e Vanessa Nuno, um dos pares da secção de dança desportiva do Sporting Clube de Espinho, sagraram-se campeões nacionais no escalão Adultos/Iniciados, no passado fim de semana, em Loures. Os galardões foram alcançados naquela que é vista como a competição de dança desportiva de maior relevância da época, uma vez que é nela que se definem os campeões nacionais em cada um dos escalões. Na prova, organizada pela Associação de Dança

de Moscavide, participaram 200 pares, de 36 escolas de todo o país. O Sporting Clube de Espinho fez-se representar com cinco pares, e os bons resultados não ficaram por aqui: Gabriel Mendes e Leonor Neves subiram ao pódio no escalão Júniores/Intermediários, conquistando o terceiro lugar; Daniel Gonçalves e Juliana Sá Couto ficaram com a sétima posição no escalão Adultos/Intermédios; João Capela e Sara Beira posicionaram-se em 15º, no Juventude/Intermédios, e Bruno

Valinho e Beatriz Lima na 19ª posição nos Adultos/Pré-Open. Este desfecho acaba por trazer mais uma competição nacional para os currículos dos treinadores Ana Oliveira e Vasco Rigolet, depois de, em épocas anteriores, terem também conquistado a mais alta fasquia nacional em duas ocasiões. Os pares regressam à competição já no próximo dia 25 de fevereiro: Daniel Gonçalves e Juliana Sá Couto participarão no Campeonato Nacional das Dez Danças.

2ª Divisão/Futsal: Silvalde é cada vez mais líder; Novasemente conquista pontos

O SC Silvalde é cada vez mais líder do Campeonato Distrital - 2ª Divisão de futsal masculino: no passado sábado, a formação visitou e venceu a Associação Cultural e Desportiva MS por 2-5, com golos de Pedro Santiago (bis), Eduardo Ventura (AG), Armando Sousa e Bruno Silva. O resultado deixa a turma de Silvalde [ainda] mais isolada na liderança da competição, com 42 pontos. O segundo classificado, Azagães, soma 36. A 25 de fevereiro, os dois emblemas líderes defrontam-se,

pelas 18h30, na Nave Desportiva de Espinho. Quem também esteve em bom plano na jornada disputada foi a Novasemente: a equipa de Anta recebeu e venceu a AD Casal por 6-4, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra. Pela Novasemente, marcaram Tiago Quelhas (bis), Dércio Ferreira (bis) e Ricardo Oliveira (bis). A 25 de fevereiro, a Novasemente desloca-se ao Pavilhão Municipal das Travessas, a fim de enfrentar o CCDR Fundo Vila.

Taça Pecol: SC Espinho 'cai' nas grandes penalidades diante do Alba

O SC Espinho foi derrotado nas grandes penalidades no jogo do passado domingo, frente ao Alba, a contar para a 5ª eliminatória da Taça Pecol. O Alba entrou melhor no encontro, e logo aos sete minutos João Bastos inaugurou o marcador para a equipa forasteira. A reação dos 'tigres' chegou já depois do intervalo, com Wilson Rodrigues, aos 57', a repor a igualdade da partida. O

desfecho do encontro, 'atirado' para as grandes penalidades, não foi favorável à formação espinhense (4-5). Está terminado o percurso do SC Espinho na competição. Os 'tigres' regressam ao campo a 26 de fevereiro, data em que acontece a primeira jornada da Fase de Manutenção/Descida do Campeonato Sabseg: o SC Espinho desloca-se a Mansores, pelas 15h00.

Aniversário: AA Espinho comemorou 85 anos num jantar com 200 associados

A Associação Académica de Espinho levou a efeito um jantar comemorativo do 85º aniversário do emblema na passada sexta-feira, 10 de fevereiro. O momento, que contou com a presença de quase 200 associados, ficou marcado por várias homenagens a rostos incontornáveis do clube, como foi o caso de Arménio Cordeiro, antigo treinador de trampolins. Foram ainda entregues os

emblemas de prata e ouro a vários associados e um emblema de diamante (75 anos), o segundo na história do clube, a Carlos Lêdo da Fonseca. A noite também ficaria marcada com a assinatura do protocolo entre a Académica e a Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís, que ficará com o espólio desta instituição, para ser colocado no futuro museu do clube.

FUT. POPULAR: NOVASEMENTE E QUINTA DE PARAMOS COM VITÓRIAS DILATADAS NA JORNADA

No passado fim de semana, disputou-se a 9ª jornada da 1ª Divisão do campeonato de Futebol Popular da Associação de Futebol Popular de Espinho (AFPE). A etapa abriu no sábado, com o encontro entre o Desportivo de Anta e a Novasemente, que terminaria com uma vitória expressiva da formação visitante (0-7). Noutra partida, o Quinta de Paramos venceu, em casa, por 4-1, o Magos de Anta [na foto]. Os Leões Bairristas reagiram da melhor forma à derrota da anterior jornada, e venceram o Estrelas da Ponte de Anta (3-0). Na visita ao reduto do Cantinho, a Juventude Estrada venceu pela margem mínima (0-1); o Águias de Paramos também saiu vitorioso da deslocação a Esmojães (1-2). À 9ª jornada, os Leões Bairristas seguem na liderança da tabela, com 21 pontos; a Novasemente aparece na segunda posição, com 19; o Águias e o Quinta de Paramos partilham o terceiro lugar, com 16.

2ª Divisão: Império de Anta e Rio Largo encaminhados; GD Regresso 'travado' pelo Lomba

Na 2ª Divisão, o Rio Largo deu continuidade ao bom momento no campeonato, depois de, no sábado, ter vencido o Bairro da Ponte de Anta (3-2). Também o Império de Anta 'carimbou' a sua superioridade diante do Estrelas Vermelhas (1-5). O Lomba de Paramos conseguiu 'travar' o percurso que o GD Regresso tem feito na competição, depois de, no domingo, os emblemas terem empatado (1-1). A AD Guetim e o GD Idanha também dividiram pontos (3-3). Numa visita ao reduto do GD Outeiros, o Cruzeiro de Silvalde saiu por cima (2-3). O Rio Largo continua na liderança da Divisão, com 23 pontos; o GD Regresso aparece logo abaixo, com 20; o Império de Anta fecha o pódio, com 19.



DR

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO



EDITAL

1.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO 2023

----- José Emanuel Teixeira Carvalhinho, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, em cumprimento das disposições conjugadas da parte final do n.º 1 do artigo 27.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL, constante do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual) e do artigo 29.º do Regimento da Assembleia Municipal, procede por este meio - à convocação para a **1.ª sessão ordinária** do ano de 2023 desta Assembleia Municipal, que terá lugar no próximo dia **23 de fevereiro de 2023**, com início marcado para as **21h00m**, no **Centro Multimeios de Espinho**.-----

----- Para tal, e sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, em respeito do estipulado no n.º 1 do artigo 53.º do RJAL e no n.º 2 do artigo 32.º do Regimento, prevê-se a inclusão na ordem de trabalhos dos seguintes assuntos: -----

1. Apresentação do Relatório da atividade da CPCJ de Espinho em 2022;
2. Assuntos agendados para o período de antes da ordem do dia;
3. Proposta de prorrogação do prazo de transferência das competências no domínio da ação social até 3 de abril de 2023;
4. Proposta de 1.ª alteração modificativa ao Orçamento para 2023 (Revisão Orçamental);
5. Proposta de reforço dos recursos financeiros afetos ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Domínio da Educação do Município de Espinho no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida referente ao ano letivo de 2022/2023 (ano civil de 2022);
6. Proposta de reforço dos recursos financeiros afetos ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Domínio da Educação do Município de Espinho no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira referente ao ano letivo de 2022/2023 (ano civil de 2022);
7. Proposta de celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Domínio da Educação do Município de Espinho no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida referente ao ano letivo de 2022/2023 (ano civil de 2023);
8. Proposta de celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Domínio da Educação do Município de Espinho no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira referente ao ano letivo de 2022/2023 (ano civil de 2023);
9. Proposta de 1.ª alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Espinho para 2023;
10. Apreciação de propostas apresentadas pelos membros da Assembleia Municipal que visam prosseguir as atribuições da Autarquia;
11. Aprovação de atas da sessão ordinária de dezembro de 2022 e das sessões extraordinárias de 7 e 21 de dezembro;
12. Apreciação da informação escrita da Presidente da Câmara Municipal de Espinho sobre a atividade do órgão executivo e seus serviços.

----- Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho. -----

Espinho, 07 de fevereiro de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal,

(José Carvalhinho, Dr.)

PUB



Central de Ferragens de Espinho, Lda

Rua 12, N.º 618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com



ANDEBOL: TORNEIO DE CENTROS DE TREINO NACIONAIS MASCULINO DECORREU EM ESPINHO

Os Centros de Treino Nacionais, que se realizam desde o início de época com treinos bimensais a Norte, Centro e Sul com atletas de 2006, 2007 e 2008, reuniram-se no passado fim-de-semana em Espinho. Quase meia centena de atletas destas gerações estiveram presentes neste evento, procurando realizar um momento de avaliação em situação competitiva para as futuras selecções.

Na manhã de sábado realizou-se o jogo entre Centro de Treino Norte e Centro de

Treino Centro, à tarde houve uma reunião com os seleccionadores nacionais e, posteriormente, foram realizados testes físicos, para se jogar o encontro entre o Centro de Treino Centro com o Centro de Treino Sul. A actividade terminou na manhã de domingo, com a realização do jogo entre o Centro de Treino Sul e o Centro de Treino Norte.

Esta foi uma primeira experiência com este modelo de encontros, que terá permitido um contacto próximo de todos os seleccio-

nadores com diferentes grupos de trabalho, potenciar a competição de elevado nível e exigência, assim como aferir o nível dos atletas entre as diferentes regiões.

Na convocatória para o Torneio de Centros de Treino, não foram incluídos alguns atletas que já se encontram referenciados e inseridos nos trabalhos das selecções nacionais, permitindo assim que novos elementos venham a ser integrados.

AA Espinho volta a perder e cai para lá da "linha de água"

No passado dia 11 de Fevereiro, a Associação Académica de Espinho voltou a sucumbir na 2.ª Divisão Nacional de Hóquei em Patins - Zona Norte, estando agora na posição de despromoção. Embora a equipa do concelho de Espinho tenha um jogo em atraso, a formação já não conhece o sabor da vitória há cinco jogos consecutivos.

A última jornada realizou-se no reduto da equipa do Infante Sagres, que levou a melhor por 3-1 face à AA Espinho. No próximo fim de semana, também não é expectável que os academistas espinhenses rompam a série

negativa de resultados, visto que recebem em sua casa o líder do campeonato: a Juventude Pacense. O jogo está marcado para 25 de Fevereiro, às 18h30, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis [Espinho].

A Juventude Pacense, que está no topo da tabela classificativa, contabiliza apenas dois empates e uma derrota em 15 jogos, o que se traduz em 38 pontos. Por sua vez, a Associação Académica de Espinho tem apenas 13 pontos conquistados em 14 encontros (três vitórias, quatro empates e sete derrotas).

Atletismo: Pedro Magalhães fica em quinto lugar na geral

No passado domingo, 12 de Fevereiro, a equipa de atletismo do concelho espinhense, EV-Peraltafil, deslocou-se até Ílhavo para participar na primeira edição da prova "Cross S. Salvador". O atleta Pedro Magalhães, da EV-Peraltafil, esteve em grande plano ao conseguir alcançar o quinto lugar na classificação geral e o segundo lugar no escalão sénior. A iniciativa decorreu entre as 09h30 e

as 11h00, com provas para os diferentes escalões, no Parque de merendas da Murteira, junto à ria, na Vista Alegre.

A prova de atletismo foi criada pela associação "Os Ílhavos" e pela Junta de Freguesia de S. Salvador e tem como objectivo a promoção e divulgação de uma disciplina desportiva (cross ou corta-mato), para dar visibilidade aos espaços naturais de Ílhavo.

PUB INST

 **mareviva**
leia o que escreve

 agenda.mareviva@gmail.com
ESPAÇO DO LEITOR



maréviva
JORNAL REGIONAL DE ESPINHO

pt-pt.facebook.com/mv.online
agenda.mareviva@gmail.com

uma nova maré